

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 3º trimestre de 2020

Nos primeiros nove meses de 2020, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 10,189 bilhões, com queda de 22,9% em relação ao mesmo período de 2019. No trimestre, o lucro foi de R\$ 3,482 bilhões, com crescimento de 5,2% em relação ao 2º trimestre do ano. Segundo o banco, o resultado foi impactado pelas provisões para lidar com devedores duvidosos – “PCLD Ampliada” (+47,9% no trimestre). O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado caiu 4,6 p.p. em doze meses, chegando em 10,3%.

A carteira de crédito ampliada teve crescimento de 6,4% em doze meses e pequeno aumento de 1,2% no trimestre, totalizando R\$ 730,9 bilhões. No segmento de pessoas físicas, cresceu 6,2%, totalizando R\$ 222,6 bilhões, com destaque para o empréstimo consignado (+15,3%) e o crédito renegociado (+20,1%). No segmento de pessoas jurídicas, o crescimento foi de 7,9%, totalizando R\$ 274,6 bilhões, com destaque para o crédito voltado às Micro, Pequenas e Médias Empresas, que cresceu 10,5%, especialmente na linha de capital de giro (+24,7%). A carteira do Agronegócio (que representa 55,2% do segmento no país) cresceu 4,2% em doze meses, chegando a R\$ 190,5 bilhões.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) subiram 31,9% no período, totalizando R\$ 19,4 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,4%, com redução de 1,0 p.p. com relação a setembro de 2019, igual à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,4%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias caíram 1,8% em um ano, alcançando R\$ 21,3 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, caíram 1,2% no mesmo período, totalizando R\$ 16,3 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 130,5% no 3º trimestre de 2020.

Ao final de nove meses de 2020, o BB contava com 92.106 funcionários, com fechamento de 1.766 postos de trabalho em doze meses e, entre março e setembro de 2020, queda de 651 postos de trabalho. Foram abertas 67 agências e fechadas 294 postos de atendimento bancário, desde setembro de 2019.

Itens	(em R\$ milhões)		
	9M2020	9M2019	Varição (%)
<b>Ativos Totais</b>	1.769.923	1.497.429	18,2%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	730.945	686.965	6,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	122.334	105.897	15,5%
<b>Rentabilidade trimestral ajustada (LL/PL)</b>	10,3%	14,9%	-4,6 pp
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	10.189	13.222	-22,9%
<b>Receita com as Operações de Crédito</b>	72.191	63.618	13,5%
<b>Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)</b>	64.270	60.580	6,1%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	21.313	21.701	-1,8%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	16.330	16.525	-1,2%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	130,5%	131,3%	-0,8 pp
<b>Despesas de PCDL</b>	19.378	14.690	31,9%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	20.067	25.284	-20,6%
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	9.957	15.737	-36,7%
<b>Imposto de Renda e Contribuições</b>	1.972	354	457,1%
<b>Taxa de Inadimplência (90 dias)</b>	2,40%	3,47%	-1,0 pp
<b>Índice de Basileia</b>	21,2%	18,9%	2,3 pp
<b>Postos de Atendimento Bancário</b>	1.795	2.089	-294
<b>Agências</b>	4.370	4.303	67
<b>Número de Empregados</b>	92.106	93.872	-1.766

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (3º trimestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.